



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

13 de MARÇO 2023 Nº 726

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



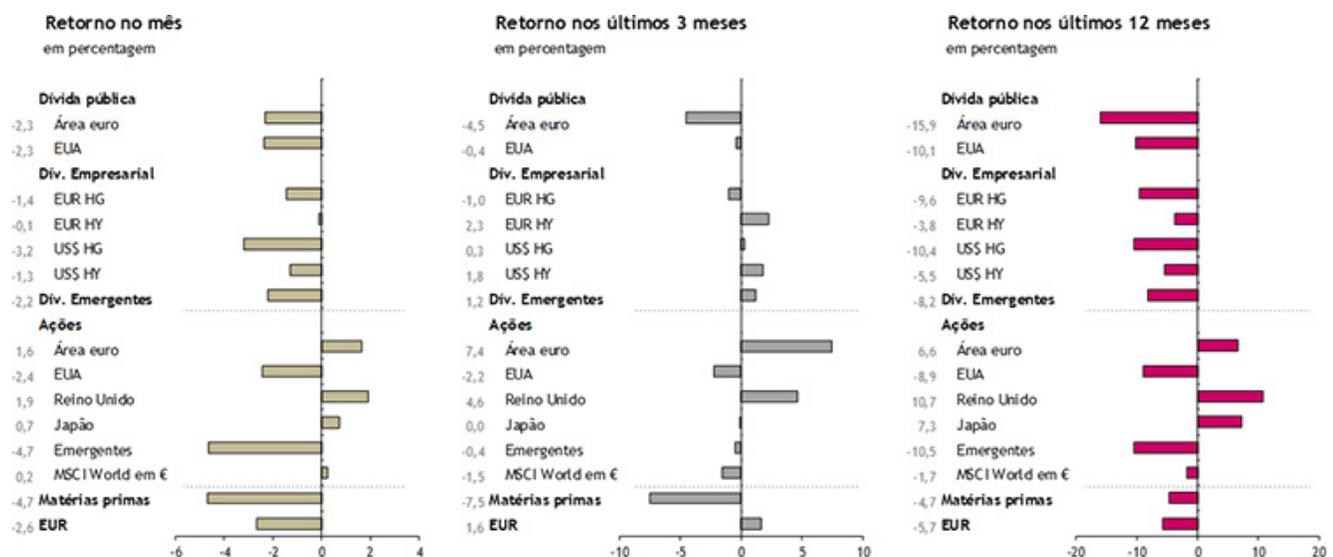
Em fevereiro os mercados financeiros cederam parte dos fortes ganhos registados no primeiro mês do ano. A generalidade dos ativos financeiros evidenciou quedas à medida que o otimismo em relação à trajetória de evolução da inflação foi diminuindo, na sequência da divulgação de indicadores que evidenciam progressos mais modestos que o esperado na desaceleração dos preços no consumidor. Esta visão foi reforçada por indicadores positivos de atividade económica que sustentaram a expectativa de resiliência da procura agregada, designadamente, dados fortes do emprego e do consumo nos EUA e a melhoria dos indicadores globais de sentimento empresarial.

Esta conjuntura induziu uma revisão das expectativas em relação à condução da política monetária, levando os investidores a reverem as previsões de subida das taxas de juro, descontando taxas diretoras dos bancos centrais mais elevadas e por um período mais longo. Como esperado, em fevereiro, a Fed subiu a taxa de juro em 0,25pb para um intervalo de 4,5-4,75% e o BCE aumentou a taxa de referência em 50pb para 3,0% tendo sinalizado uma nova subida de igual magnitude em março. Deste modo, depois da descida expressiva em janeiro, as *yields* voltaram a subir, induzindo retornos negativos na dívida pública europeia e norte-americana. A dívida empresarial teve um retorno negativo, influenciado pela subida das taxas de juro subjacentes, mas a dívida *high yield* evidenciou um desempenho mais favorável, suportado pela contração de *spreads*, nomeadamente na Europa.

Os mercados acionistas tiveram comportamentos diferenciados. As ações europeias e do Reino Unido valorizaram, suportadas por resultados empresariais acima das expectativas e pela melhoria dos indicadores económicos, enquanto as ações norte-americanas, da Ásia e de mercados emergentes caíram. As tensões geopolíticas condicionaram o sentimento, na sequência do abate de um balão chinês que sobrevoava território norte-americano e de avisos dos EUA e de países europeus à China para não fornecer armas à Rússia.

Os preços das matérias-primas corrigiram, influenciados pela queda generalizada nos preços de todas as matérias-primas, designadamente da energia, metais industriais e preciosos bem como dos bens agrícolas. Contrariando a tendência dos últimos meses, o dólar apreciou.

Evolução dos Mercados Financeiros em fevereiro de 2023



Nota: Índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



PERSPETIVAS

M

Um ano após a invasão da Rússia à Ucrânia, confirmou-se a previsão de um conflito prolongado, mas limitado ao território ucraniano, não existindo uma escalada para países terceiros. As previsões que o conflito iria induzir uma maior volatilidade nos mercados financeiros, mas que não iria pôr em causa a sustentabilidade do ciclo económico confirmaram-se. Em simultâneo, a expectativa de um impacto relevante na inflação causado pela subida dos preços das matérias-primas também se verificou, embora neste caso, se tenha subestimado a magnitude do impacto bem como a persistência da subida de preços.

Por este motivo, os bancos centrais subiram as taxas de juro mais do que o esperado, levando a que a dívida pública tivesse retornos muito negativos, que ainda não foram recuperados. Por sua vez, os mercados acionistas ressentiram-se da subida das taxas de juro e dos riscos geopolíticos, mas, como esperávamos, tiveram um comportamento mais favorável que a dívida pública, beneficiando da continuação do crescimento económico e dos lucros. Em particular, o mercado acionista europeu, sobre o qual existia um maior pessimismo devido à proximidade geográfica da guerra e ao risco de uma crise energética, recuperou das quedas e evidenciou ganhos face há um ano, registando uma performance melhor que as outras regiões, em particular que o mercado norte-americano.

Um ano depois, não foram iniciadas negociações que permitam antever o fim próximo da guerra na Ucrânia e o risco de uma escalada persiste. No entanto, os impactos negativos do conflito na economia têm vindo a atenuar-se, designadamente a subida expressiva do preço das matérias-primas e o impacto na confiança dos agentes económicos, o que, em conjunto com a normalização das disrupções pandémicas propiciam um ambiente mais benigno para o crescimento económico e para a inflação.

Os riscos para o crescimento decorrem sobretudo da subida significativa e rápida das taxas de juro, mas a incerteza em relação ao momento e à magnitude do impacto na economia é particularmente elevada devido às disrupções provocadas pela guerra e pela pandemia. Até ao momento, os indicadores de atividade sugerem que a economia se mantém resiliente, não se antecipando uma recessão iminente. Em termos de investimento, consideramos que uma estratégia de investimento diversificada é a melhor forma de enfrentar um contexto de maior incerteza, uma vez que ativos com comportamentos diferenciados evitam a exposição excessiva a riscos específicos, permitindo estabilizar os retornos em momentos de maior volatilidade por norma difíceis de antecipar. Por outro lado, consideramos também que uma gestão ativa será também mais favorável neste contexto, uma vez que, o acompanhamento constante dos mercados, da económica e do contexto geopolítico permitir adequar, de forma sistematizada, a estratégia de investimento a cada conjuntura.

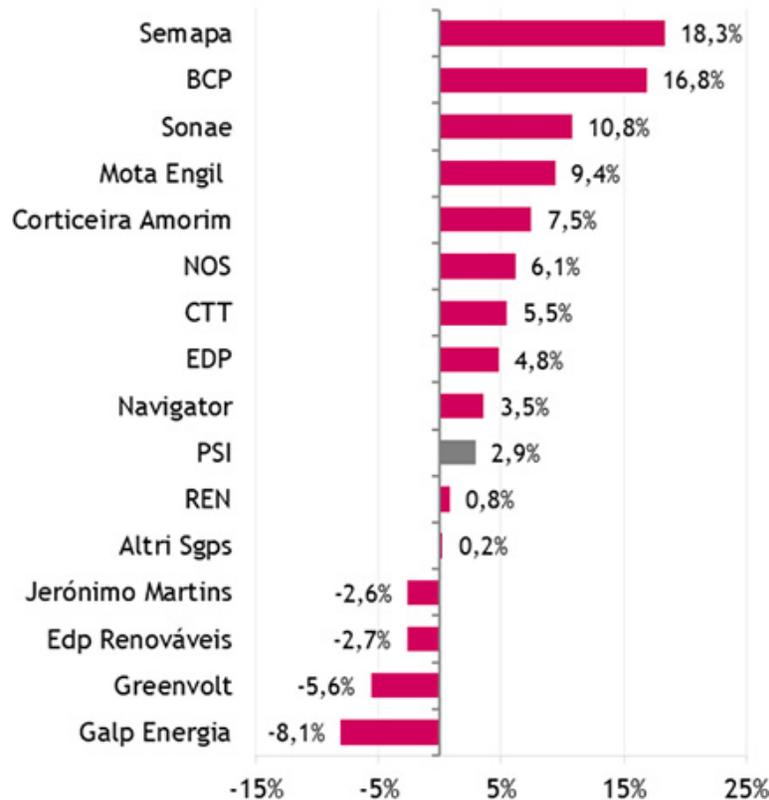


DESEMPENHO DO PSI

M

Num mês positivo para os mercados de ações europeus e, onde o setor da Banca foi um dos destaques pela positiva, o PSI valorizou 2,9% em fevereiro. O BCP ganhou quase 17% e acumulava mais de 55% nos dois primeiros meses de 2023. A sustentar esteve a revelação de que os seus lucros anuais cresceram 50% e superaram as expectativas, tendo merecido revisões em alta por parte de casas de investimento internacionais. O presidente da Sonangol afirmou que pretende manter a posição no Banco liderado por Miguel Maya. A Semapa (+18,3%) anunciou um aumento de receitas e lucros em 2022 e liderou os ganhos. No Retalho o disparo de 10,8% da Sonae, impulsionado por um upgrade, contrastou com a queda de 2,6% na J.Martins, que recebeu uma recomendação de venda. A NOS (+6,1%) refinanciou dívida de 2023 com €350 milhões de financiamentos indexados a metas de sustentabilidade. A Navigator (+3,5%) também subiu com resultados anuais acima do previsto. Mota-Engil e C.Amorim, esta última que revelou que as exportações de cortiça em Portugal atingiram um recorde no ano passado, mostraram igualmente bom desempenho em bolsa. Do lado das quedas, a Galp até difundiu números trimestrais acima do esperado, mas recuou 8,1% no mês em que os preços do petróleo corrigiram ligeiramente. A EDPR mostrou pretensão de elevar a distribuição de lucros aos acionistas, mas caiu 2,7%.

PSI (var.% fev.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



FUNDOS DE INVESTIMENTO

M

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º IMGA Iberia Equities ESG A	24,15%	6
2º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund EUR Retail Class Pooled Shares	20,50%	6
3º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2 EUR	15,37%	7
4º IMGA Ações Portugal A	14,48%	6
5º JP Morgan Funds Euroland Equity Fund A Acc EUR	13,73%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Fevereiro 2022

Fundos

- 1º IMGA Finantial Bonds 3Y 2,25%
- 2º IMGA Money Market
- 3º IMGA Liquidez
- 4º Jupiter Dynamic Bond L Eur Q Inc Dist
- 5º IMGA Alocação Conservadora

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 13/03/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



CERTIFICADOS

M

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP IBEX 35	11,7%
2º BCP CAC 40	10,2%
3º BCP ESTOXX50	9,1%
4º BCP PSI	8,9%
5º BCP DAX 40	7,2%

(*) Exclui certificados sobre índices sectoriais cuja maturidade é novembro de 2021.



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global - Estratégia Agressiva	-3,43%
2º Reforma Ativa PPR - Estratégia Agressiva	-4,27%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica	-5,92%
4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-6,32%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	-6,79%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epígrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.